

COSMÉTICOS ORGÂNICOS

Aline Gogola Fedalto¹, Neiva Lubi²

1 Acadêmico do curso de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal da Universidade Tuiuti do Paraná (Curitiba, PR);

2 Farmacêutico, Prof. Msc. Universidade Tuiuti do Paraná

Endereço para correspondência: Aline Gogola Fedalto, aline.fedalto.af@gmail.com

RESUMO: Com o impacto ambiental ocasionado pelo homem, a procura de produtos que preservem o ambiente e proteja a saúde está crescendo. Os cosméticos orgânicos são produtos que possuem embalagem e cadeia produtiva sustentável, baixa geração de resíduos e fonte alternativa de água e energia. O objetivo desse trabalho foi analisar o conhecimento das pessoas quanto ao uso de cosméticos orgânicos. Utilizou-se como metodologia uma revisão bibliográfica e um questionário aplicado para 20 pessoas. Verificou-se que os cosméticos orgânicos estão sendo cada vez mais conhecidos pelos brasileiros, porém ainda não são muito acessíveis devido ao preço mais elevado em relação aos cosméticos naturais.

Palavras-chave: cosméticos orgânicos, cosméticos naturais, sustentabilidade.

ABSTRACT: With the environmental impact caused by man, the demand for products that preserve the environment and protect health is growing. Organic cosmetics are products that have sustainable packaging and supply chain, low waste generation and alternative source of water and energy. The aim of this study was to analyze people's knowledge about the use of organic cosmetics. It was used as methodology a literature review and a questionnaire administered to 20 people. It was found that organic cosmetics are becoming increasingly known by Brazilians, but they are still not very accessible due to the higher price in relation to natural cosmetics.

Keywords: organic cosmetics, natural cosmetics, sustainability.

INTRODUÇÃO

Os cosméticos são constituídos por substâncias naturais ou sintéticas e podem ser utilizados na pele, cabelo, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes, membranas e mucosas da cavidade oral e tem como objetivo limpar, perfumar, alterar a aparência, corrigir odores, proteger e manter em bom estado. Podem ser naturais, orgânicos ou feitos com matérias-primas orgânicas (WEISS et al.2011).

Antigamente os cosméticos eram usados para adornar, camuflar, atacar e proteger. Esses cosméticos eram tóxicos e prejudicavam a saúde. Houve então a necessidade de aperfeiçoar os cosméticos e surgiram então, os cosméticos naturais (LYRIO et al. 2011).

Os cosméticos orgânicos possuem embalagem sustentável, cadeia produtiva sustentável, com baixa geração de resíduos contaminantes, fontes alternativas de água e energia, não é permitido utilizar animais para testes, é feita pesquisa pré-clínica e possuem maior compatibilidade com a pele (HIGUSHI, C, 2013).

O Brasil é um dos maiores produtores de orgânicos do mundo e os consumidores desses produtos são pessoas que buscam por qualidade, produtos mais saudáveis e a preservação do meio ambiente (IPD,2011).

Atualmente, o meio ambiente é um problema social que é discutido diariamente na busca por soluções devido à destruição e o esgotamento dos recursos naturais (HIGUSHI, C, 2013).

O objetivo desse trabalho foi analisar o conhecimento das pessoas quanto ao uso de cosméticos orgânicos.

PRODUTOS ORGÂNICOS

A agricultura orgânica é um sistema agrícola que maneja de forma equilibrada o solo e os demais recursos naturais – plantas, insetos, animais e água – conservando-os a longo prazo e estabelecendo a harmonia desses elementos entre si e com os seres humanos. Ela visa garantir a saúde humana, a preservação da natureza, a sustentabilidade da agricultura familiar e a ampliação dos ecossistemas locais contribuindo assim para a redução do aquecimento global. É baseada no uso racional da água, manejo da vegetação nativa, minhocultura, adubação orgânica com uso de compostagem da matéria orgânica, adubação verde com leguminosas

que são fixadoras do nitrogênio atmosférico. Essa forma de agricultura é de acordo com as normas das certificadoras como IBD (Instituto Biodinâmico) e a Ecocert (certificadora francesa no Brasil), que exigem e impõem normas rígidas a serem seguidas, proíbem a utilização de agrotóxicos e adubos químicos e priorizam as condições de trabalho adequadas no campo (WEISS et al. 2011).

O manejo na agricultura orgânica valoriza o uso eficiente dos recursos naturais não renováveis, bem como o aproveitamento de recursos naturais renováveis e dos processos biológicos alinhados à biodiversidade, ao meio ambiente, ao desenvolvimento econômico e a qualidade de vida (SEBRAE,2012).

O Brasil é um dos maiores produtores orgânicos do mundo, conforme o relatório The World Organic Agriculture, elaborado pela International federation of Organic Agriculture Movements (IFOAM) e pelo Research Institute of Organic Agriculture (FiBL). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem 4,93 milhões de hectares destinados ao plantio e cultivo de produtos orgânicos (IPD,2011).

Os consumidores brasileiros de produtos orgânicos, geralmente são pessoas com alto grau de instrução, com nível de ensino superior e são de classe média. São pessoas que sabem dos benefícios do produto e que se preocupam com a qualidade e a segurança dos produtos (IPD,2011).

O consumidor “verde” ou ecológico, pensa na composição, qualidade, processo de produção e sustentabilidade. Essas pessoas estão dispostas a pagar o preço exigido pelo mercado e colaboram com a natureza optando por embalagens recicláveis, retornáveis e biodegradáveis (WEISS et al. 2011).

Com o aumento da renda nos últimos anos, o consumidor busca por serviços de boa qualidade e produtos saudáveis. Também existe a responsabilidade social com relação ao meio ambiente, por isso o setor de orgânicos está crescendo cada vez mais. O maior desafio deste setor, além de garantir a demanda, é oferecer valores mais acessíveis ao consumidor (IPD,2011).

COSMÉTICOS NATURAIS, ORGÂNICOS E À BASE DE MATÉRIA-PRIMA ORGÂNICA

Os cosméticos naturais têm em sua fórmula 5% de matéria-prima certificada como orgânica, os outros 95% da formulação podem ser compostos por matérias-

primas não certificadas, porém permitidas para formulações naturais. Os orgânicos devem conter pelo menos 95% de matérias-primas da formulação certificadas orgânicas e os outros 5% podem ser da agricultura convencional e do extrativismo. Os cosméticos à base de matérias-primas orgânicas devem ter no mínimo 70% e no máximo 95% dos componentes da formulação certificadas como orgânicos, descontando água e sal e o restante dos componentes da formulação podem ser provenientes da agricultura convencional e do extrativismo (SEBRAE,2008).

No Brasil os cosméticos orgânicos ainda são muito pouco conhecidos, mas as pessoas estão mudando de comportamento e preferindo produtos mais saudáveis, ecologicamente corretos e socialmente responsáveis (LOPES et al. 2013).

Nos dias atuais o meio ambiente é um problema mundial que é questionado, reformulado e repensado dentro de uma nova realidade. A destruição dos recursos naturais ocorre de forma inconsciente e acaba provocando o esgotamento e a destruição dos ecossistemas. Diante desse problema social, passou a ter grande interesse em preservá-lo, e uma forma são os princípios básicos do sistema de produção orgânica onde os adubos químicos são substituídos pela utilização das matérias orgânicas para a fertilidade do solo (MACHADO, B, 2012).

O modelo de uma sociedade sustentável pressupõe a capacidade de satisfazer suas necessidades, sem comprometer as chances de sobrevivência das futuras gerações. Com base nessa premissa, surgiu a agricultura orgânica e também os cosméticos orgânicos (LYRIO et al. 2011).

As estimativas mostram que o mercado mundial de cosméticos orgânicos atinge 1,6 bilhões de dólares (segundo o Organic Monitor). No Brasil esse mercado ainda é pequeno, mas cresce a cada ano. A partir de 2005 os cosméticos orgânicos passaram a ser certificados no Brasil. As primeiras empresas que receberam a certificação foram: Reserva Folio, Magia dos Aromas, Natura D'Gaia, Herbia e Prolim Química Avançada (IBD).

As pessoas que optam por cosméticos orgânicos, priorizam à exclusão de substâncias petroquímicas, a maior proteção quanto ao seu uso e acabam se credibilizando à certificação e se dispõem a pagar mais caro por esse tipo de produto, pois se preocupam com a saúde e com o meio ambiente (LYRIO et al. 2011).

O setor de cosméticos tem crescido aceleradamente nos últimos anos. As

indústrias oferecem cada vez mais uma maior variedade de cosméticos para as disfunções estéticas. Por isso, o uso racional de cosméticos deve ser feito tanto pensando na saúde como no meio ambiente. Muitos deles contêm substâncias que se bioacumulam podendo causar graves consequências futuramente para a saúde, como por exemplos o BHT, BHA, DMDM, hidantoína e outros (HIGUSHI, C, 2013).

Diante desse cenário, a produção orgânica que antes era destinada para a alimentação, passou a ser incorporada na produção de cosméticos orgânicos (MACHADO, B, 2012).

Os cosméticos orgânicos possuem embalagem sustentável, cadeia produtiva sustentável, com baixa geração de resíduos contaminantes, fontes alternativas de água e energia, não é permitido utilizar animais para experimentos laboratoriais, é feita pesquisa pré-clínica e possuem maior compatibilidade com a pele (HIGUSHI, C, 2013).

MATÉRIAS-PRIMAS PARA FABRICAÇÃO DE COSMÉTICOS ORGÂNICOS

As matérias-primas dos cosméticos orgânicos são produzidas através de um manejo equilibrado que preserva o solo e os demais recursos naturais de forma que não prejudique as futuras gerações. Todo o processo de produção obedece às normas das certificadoras (WEISS et al. 2011).

As empresas cosméticas têm investido em pesquisas que possibilitam a substituição de matérias-primas de origem animal e sintética por produtos naturais e orgânicos. Essa mudança reduz o impacto ambiental e beneficia a saúde das pessoas (MACHADO, B. 2012).

Os critérios para matérias-primas para fabricação de cosméticos naturais e orgânicos diferem de uma certificadora para outra:

De acordo com a ECOCERT, para os cosméticos naturais tem que ter no mínimo 95% de ingredientes naturais ou de origem vegetal (sobre o total de ingredientes) e para os cosméticos orgânicos tem que ser no mínimo 95% de ingredientes vegetais certificados orgânicos sobre o total de ingredientes vegetais (HIGUSHI, C, 2013).

De acordo com a IBD, os cosméticos naturais devem apresentar entre 5% a 70% de ingredientes orgânicos, excluindo água e sal em seu cálculo e os cosméticos orgânicos devem apresentar 95% de ingredientes orgânicos, excluindo

água e sal em seu cálculo (HIGUSHI, C, 2013).

Essas duas certificadoras e um conjunto de profissionais europeus da área de cosméticos, desenvolveram o seu próprio referencial e exigência para a certificação de cosméticos orgânicos. O referencial ECOCERT de cosméticos orgânicos e naturais é registrado no Ministério da Indústria e Comércio da França, e é reconhecido e aceito em mais de 80 países, em especial na Europa e nos Estados Unidos (HIGUSHI, C, 2012).

O IBD é um órgão certificador, fundado no Brasil em 1.981 e atua em experimentação, pesquisa e publicação. É o maior certificador de produção orgânica e biodinâmica da América Latina reconhecido pela IFOAM (International Federation of organic Agriculture Movements) que é uma organização internacional que tem como função principal avaliar, normalizar e divulgar os padrões para a comercialização de produtos orgânicos (LYRIO et al. 2011).

O IBD emprega selo orgânico e natural (são dois tipos de selos diferentes) e exige rastreabilidade (IBD).

De acordo com os órgãos regulamentadores é proibido uso de corantes sintéticos, fragrâncias sintéticas, conservantes, silicones, quaternários de amônio, polietileno glicóis e glicóis, derivados do petróleo, aminas e amidas, polímeros, tensoativos etoxilados, sulfatados e propoxilados, ácido esteárico de origem animal e glicerina de origem animal (WEISS et al. 2011).

As matérias-primas vegetais orgânicas são mais íntegras em função do baixo processo de síntese química e desta forma contribui para melhores benefícios do que uma substância sintética, a qual apresenta somente uma propriedade esperada (HIGUSHI, C, 2013).

PONTOS POSITIVOS

Melhor compatibilidade com a pele, causa menos irritação e alergia, possuem substâncias sintéticas substituídas por naturais com a mesma eficácia, menos efeitos tóxicos, e as matérias-primas são consideradas biodegradáveis e menos poluentes (HIGUSHI, C, 2013).

PONTOS NEGATIVOS

As pessoas acham que o produto orgânico não é tão bom quanto ao natural

pelo fato de que, por exemplo, um shampoo não forma tanta espuma quanto um shampoo comum que contém substâncias sintéticas e os preços são bem superiores aos produtos naturais (HIGUSHI, C, 2013).

ESPECIFICAÇÕES DE ALGUNS COSMÉTICOS ORGÂNICOS

Os óleos vegetais orgânicos são melhores que os óleos minerais porque penetram na pele de forma mais efetiva. São ricos em nutrientes como sais minerais e vitaminas, já os óleos minerais não penetram com facilidade, são densos e possuem baixa espalhabilidade. Nos anti-idades faciais orgânicos foi comprovado que são ricos em ácidos graxos essenciais orgânicos, vitaminas A, C e E orgânicas. Já os protetores solares orgânicos são livres de filtros químicos como, por exemplo, PABA e benzofenonas que são alergênicos e tem a mesma eficácia dos protetores solares tradicionais. São produzidos com óxido de zinco e dióxido de titânio micronizado com associação de antioxidantes naturais como óleo de semente de uva e chá verde. Os produtos orgânicos para cabelo também são muito eficiente, pois substituem o lauril éter sulfato de sódio (LESS) que é agressivo e irritativo para a pele, por derivados do milho ou da cana-de-açúcar que promovem a limpeza e fazem espuma de maneira suave e menos agressiva, também são livres de sal e silicone, evitando o ressecamento e os danos (HIGUSHI, C, 2013).

Os cosméticos orgânicos são bem indicados para pessoas que tem alergias, pois contém nas suas fórmulas conservantes naturais, não é usado matérias-primas derivado do petróleo e são usadas matérias-primas livres de agrotóxicos. Entretanto não se deve considerar que são hipoalergênicos, pois ainda precisa de testes para comprovação (HIGUSHI, C, 2013).

CERTIFICAÇÃO

Dentro do processo de certificação orgânica está a verificação dos insumos utilizados, os processos de produção, o armazenamento das matérias-primas, os rótulos, as instalações, as embalagens, a utilização de recursos energéticos e o tratamento dos resíduos. Todos os serviços seguem as normas estabelecidas pelas certificadoras e garantem ao consumidor um produto confiável e de qualidade. O consumidor ao estar levando um produto certificado tem a certeza de estar adquirindo um produto verdadeiramente orgânico (LYRIO et al. 2011).

No Brasil a lei 10831/03 regula a produção, transformação e comercialização dos alimentos orgânicos, Os cosméticos orgânicos são regulamentados e é o IBD e a Ecocert que são responsáveis pela certificação desses cosméticos (WEISS et al. 2011).

ROTULAGEM E EMBALAGEM

Nos rótulos devem conter informações da porcentagem total de matérias-primas orgânicas e naturais e o selo da certificadora. Já a embalagem deve ser biodegradável para que preserve o meio ambiente, reciclável para produzir menos impacto ambiental ou retornável a fim de atender as expectativas quanto ao uso consciente de cosméticos orgânicos. É proibido embalagem que contenha PVC e poliestirenos (WEISS et al. 2011).

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com publicações entre os anos de 2008 e 2013, baseada em artigos de revistas como Interfacehs, Natureza on line, Thêma et Scientia e outros artigos do Google acadêmico, e também em sites como IPD Orgânicos, IBD e Sebrae.

Para a pesquisa foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: cosméticos orgânicos, cosméticos naturais e sustentabilidade, além do cruzamento entre elas.

Os artigos foram pesquisados na língua portuguesa e publicados nos últimos 7 anos sobre a importância dos cosméticos orgânicos, conceitos de cosméticos orgânicos e naturais, legislação de cosméticos orgânicos e sustentabilidade e cosméticos orgânicos.

Realizou-se também uma pesquisa no período 04 a 08 de agosto de 2014, com 20 pessoas entre elas 10 homens e 10 mulheres, com idade entre 18 e 55 anos e com grau de escolaridade que varia entre ensino fundamental incompleto até superior para poder avaliar se as pessoas conhecem os cosméticos orgânicos e sabem a diferença entre os cosméticos orgânicos e naturais.

As pessoas foram questionadas em relação ao conhecimento de cosméticos orgânicos, a diferença de cosmético orgânico e natural, sobre o que são produtos orgânicos, quanto ao uso de cosmético orgânico, o abordamento dos benefícios de produtos orgânicos e sobre a composição de cosméticos naturais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É notável atualmente, que as pessoas estão cada vez mais preocupadas com a qualidade de vida e buscam por produtos que são mais saudáveis, de boa qualidade e sustentáveis (IPD, 2011).

A forma consciente de uso de cosméticos para ajudar na preservação do meio ambiente são os cosméticos orgânicos. Os produtos orgânicos são caracterizados por matérias-primas de origem orgânica que são certificadas pelas empresas como a IBD ou ECOCERT, eles não possuem componentes químicos ou tóxicos que são substituídos por insumos biológicos, preservam o meio ambiente sendo assim produtos sustentáveis (LOPES et al. 2013).

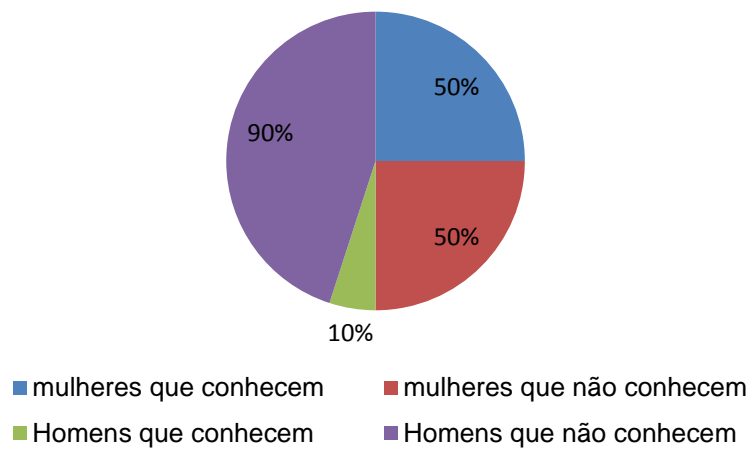
No Brasil, a Anvisa não tem uma legislação própria para os cosméticos orgânicos, por isso ela tem como referência a regulamentação das certificadoras IBD e Ecocert.

Os cosméticos orgânicos precisam ter no mínimo 95% dos componentes da sua formulação certificados como orgânicos, embalagem sustentável, e não podem ter substâncias sintéticas, conservantes, derivados do petróleo e outros componentes que são proibidos (SEBRAE,2008).

Verificou-se na minha pesquisa que as mulheres têm maior conhecimento em relação aos cosméticos orgânicos que os homens. Pelo fato delas utilizarem mais cosméticos do que os homens.

Ao ser perguntado quanto ao conhecimento de cosméticos orgânicos, 50% das mulheres disseram que conhecem, enquanto somente 10% dos homens responderam o mesmo. Esses dados podem ser visualizados no gráfico abaixo.

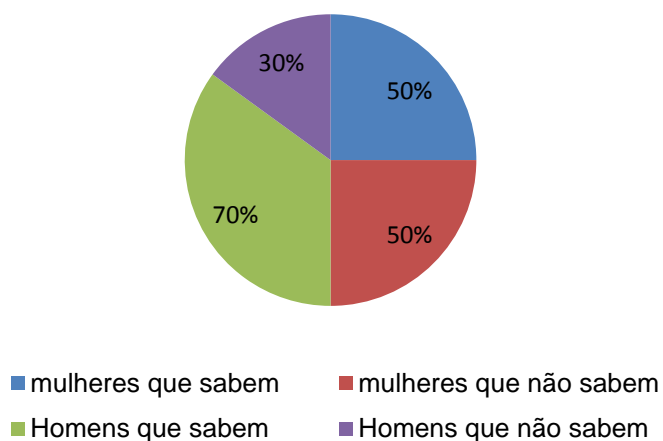
Pessoas que conhecem cosméticos orgânicos



Fonte: a autora

Quanto à diferença entre cosmético orgânico e natural, 50% das mulheres disseram que sabem, já os homens, 70% deles disseram que sabem a diferença entre os dois tipos de cosméticos. Os cosméticos orgânicos são livres de conservantes sintéticos, de adubos químicos, de minerais e ingredientes artificiais. Não são testados em animais (TOZZO et al. 2012). Os dados podem ser visualizados no gráfico á seguir.

Diferença entre cosméticos orgânicos e naturais



Fonte: a autora

Em relação ao conhecimento referente à diferença entre produto orgânico e convencional, 80% dos entrevistados responderam que os produtos orgânicos são livres de agrotóxicos e adubos químicos. São pessoas que sabem dos benefícios do

produto e que se preocupam com a qualidade e a segurança dos produtos (IPD,2011).

Quanto ao uso de cosméticos orgânicos, somente 1 mulher disse que já usou e as outras 19 pessoas disseram que não usaram, nunca viram ou nunca ouviram falar. Esse dado deve-se pelo fato de que os cosméticos orgânicos são mais caros. Dentre os pontos negativos dos cosméticos orgânicos pode-se citar o preço bem superior aos cosméticos naturais e apresentam os mesmos resultados finais (HIGUSHI, C, 2013).

Ao ser questionado sobre os benefícios dos produtos orgânicos, 100% disseram que os orgânicos são mais saudáveis e ecologicamente corretos. O Brasil é um dos maiores produtores de orgânicos do mundo e os consumidores desses produtos são pessoas que buscam por qualidade, produtos mais saudáveis e a preservação do meio ambiente (IPD,2011).

E quanto à composição dos cosméticos naturais, 60% dos entrevistados responderam que são produzidos através de plantas do extrativismo e da agricultura convencional. Os cosméticos naturais têm em sua fórmula 5% de matéria-prima certificada como orgânica, os outros 95% da formulação podem ser compostos por matérias-primas não certificadas, porém permitidas para formulações naturais (SEBRAE,2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que a sustentabilidade é um tema muito debatido atualmente. O fato deve-se de que o homem vem degradando a natureza desde o início da civilização sem se preocupar que tanta interferência assim, geraria um grande impacto futuramente. Dessa forma as pessoas estão mudando os seus modos de vida e optando por produtos que agridem menos o meio ambiente.

A agricultura orgânica maneja de forma equilibrada o solo e os demais recursos naturais.

Os cosméticos orgânicos possuem 95% de suas matérias-primas certificadas como orgânicas e são livres de agrotóxicos e adubos químicos.

Dentre os pontos positivos pode-se destacar melhor compatibilidade com a pele, causa menos alergia e irritações e as matérias-primas são biodegradáveis e menos poluentes. E os pontos negativos estão relacionados com a menor

quantidade de espuma, por exemplo, e o preço mais elevado em relação aos cosméticos naturais.

Os consumidores de produtos orgânicos são pessoas socialmente responsáveis em relação ao meio ambiente e que prezam por qualidade, saúde e segurança dos produtos.

Verificou-se nessa pesquisa que as pessoas conhecem cosméticos orgânicos e que a procura vem crescendo, entretanto, o consumo ainda é baixo devido ao valor mais elevado em relação aos cosméticos naturais, desta forma, o maior desafio deste setor além de garantir a demanda é oferecer valores acessíveis aos consumidores.

Em todas as profissões tem que pensar em meios de tentar ajudar a natureza para que os efeitos dessa nossa vida moderna, agitada e consumista não tenha tanta influência sobre ela. Na estética um meio de colaborar com o meio ambiente é o uso consciente dos cosméticos orgânicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HIGUCHI, Célio Takashi; DIAS, Leticia de Cássia Valim. **O uso racional de cosméticos e o seu descarte consciente e apelo de uso por produtos de origens orgânica e natural.** Revista InterfacEHS, v.8, n.3, 2013

HIGUCHI, Célio Takashi. **Regulamentação de cosméticos orgânicos no Brasil: apelo sustentável a pele.** Revista InterfacEHS, v.7, n.1, 2012

IBD Cosméticos. Disponível em:

<http://www.revistadecosmetologia.com/CosmeticosIBD.pdf>. Acesso em 15/11/2013

IPD. Instituto de Promoção e Desenvolvimento. Disponível em:

http://www.ipd.org.br/upload/tiny_mce/Pesquisa_de_Mercado_Interno_de_Produtos_Organicos.pdf. Acesso em 15/11/2013

LOPES, Rute Holanda; NODA, Hiroshi. **O Agroextrativismo como base da cadeia produtiva de cosméticos orgânicos e ecológicos.** 10 f. Universidade Federal da

Amazônia. Acesso em 15/11/2013

LYRIO, Eyna S; FERREIRA, Graciele G; ZUQUI, Sara N; SILVA, Ary G. **Recursos vegetais em biocosméticos: conceito inovador de beleza, saúde e sustentabilidade.** Revista Natureza on line, 2011

MACHADO, Bahira Cruz. **Ativos orgânicos como atributo em perfumaria.** 67 f. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas. **Agricultura Orgânica**, 2012. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/uf/espírito-santo/areas-de-atuação,agro/agricultura-organica/integra-bia/ident-unico/1211>

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas. **Cosméticos a base de produtos naturais.** Relatório. 2008. Disponível em: [http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/F52BEDF31ED68D4A83257553006FC5A3/\\$File/NT0003DCE6.pdf](http://bis.sebrae.com.br/GestorRepositorio/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/F52BEDF31ED68D4A83257553006FC5A3/$File/NT0003DCE6.pdf)

TOZZO, Marlene; BERTONCELLO, Lígia; BENDER, Suzana. **Biocosmético ou cosmético orgânico.** Revista Thêma et Scientia, v.2, n1, 2012

WEISS, Cristiani; HAMAD, Felistin; FRANÇA, Ana Julia Von Bonel du Vernay. **Produtos cosméticos orgânicos: Definições e conceitos.** Universidade Vale do Itajaí.2011.

ANEXO 01: PESQUISA APLICADA:

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
FACULDADES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E IMAGEM PESSOAL
ACADÊMICA: ALINE FEDALTO
ORIENTADORA: NEIVA LUBI
TEMA DO TCC: COSMÉTICOS ORGÂNICOS

SEXO: _____ IDADE: ____ ESCOLARIDADE: _____

PESQUISA:

1-VOCÊ CONHECE COSMÉTICOS ORGÂNICOS?

()SIM ()NÃO

2-VOCÊ SABE QUAL A DIFERENÇA ENTRE UM COSMÉTICO NATURAL E UM ORGÂNICO?

()SIM ()NÃO

3-MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA: OS PRODUTOS ORGÂNICOS SÃO?

() ORIGINÁRIOS DE SEMENTES TRANSGÊNICAS

()LIVRES DE AGROTÓXICOS E ADUBOS QUÍMICOS

()TODOS OS ALIMENTOS NATURAIS

4-VOCÊ JÁ USOU COSMÉTICO ORGÂNICO?

()SIM ()NÃO ()NUNCA OUVI FALAR ()NUNCA VI

5-MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA:

() OS ORGÂNICOS SÃO PRODUTOS MAIS SAUDÁVEIS E ECOLOGICAMENTE CORRETOS.

() OS ORGÂNICOS SÃO AS VERDURAS DE HORTAS QUE UTILIZAM URÉIA COMO ADUBO.

() OS ORGÂNICOS SÃO AS FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES.

6-COSMÉTICOS NATURAIS SÃO:

()PRODUZIDOS ATRAVÉS DE PLANTAS DO EXTRATIVISMO E DA AGRICULTURA CONVENCIONAL.

() PRODUZIDOS SOMENTE COM PLANTAS ORGÂNICAS.

Autorizo a utilização dos dados dessa pesquisa para que sejam inseridos no trabalho de conclusão de curso da acadêmica responsável

ASS: _____

OBRIGADA POR PARTICIPAR DA MINHA PESQUISA!!